



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Morbimortalidade Por Bronquiectasias Na População Pediátrica De Alagoas

Autores: ANA CLÁUDIA SANTANA FERRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), MARIA EDUARDA PRUDENTE KÜNZLER ALVES, MONIKE EMILLIE DE ALMEIDA CARVALHO, MARIA EDUARDA DE FREITAS MELO, LUIZ EDUARDO CANUTO NETO BARROS, MARCOS REIS GONÇALVES

Resumo: INTRODUÇÃO: As bronquiectasias são doenças pulmonares caracterizadas por dilatações irreversíveis na árvore brônquica após processo inflamatório crônico. A principal etiologia é a Fibrose Cística, mas outras causas podem estar associadas. Esta patologia é de relevância clínica por representar um elevado prejuízo à qualidade de vida dos pacientes, necessitando estudos que melhorem a sua abordagem. OBJETIVO: Analisar os casos de internações e óbitos registrados em Alagoas por decorrência de Bronquiectasias entre 2008 e 2017, sob a perspectiva da faixa etária, associando-a ao tempo de permanência hospitalar. MÉTODO: É um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta ao DATASUS. RESULTADOS: Identificou-se a ocorrência de 49 internações das quais 27 tinham menos de 1 ano de idade, 10, entre 1 e 4 anos, e os demais entre 5 e 14 anos. O tempo médio de internamento foi de 5,22 dias, semelhante à média nacional (5,3 dias). Sobre a mortalidade, Alagoas registrou apenas 1 óbito, taxa proporcionalmente superior à do Brasil, que registrou 19 óbitos e 5101 internações no mesmo período. CONCLUSÃO: Apesar dos avanços em métodos diagnósticos e terapêuticos, as bronquiectasias ainda são patologias graves para os pacientes. Os dados coletados mostram que Alagoas apresenta um baixo índice absoluto de internações e óbitos. No entanto, ao se comparar a taxa de mortalidade nesse Estado e no Brasil, há uma diferença significativa, ainda que não se possa inferir que em Alagoas as bronquiectasias representam um risco adicional à vida da população mais suscetível a tal doença.